

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO Nº 14/2018

**HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DA REGIÃO SUDOESTE DR. ALBANIR
FALEIROS MACHADO – HURSO**

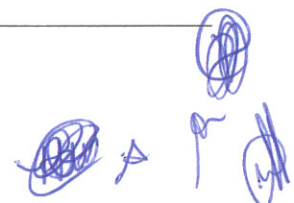
JANEIRO A JUNHO 2018

INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO HOSPITALAR – IBGH

GOIÂNIA, SETEMBRO DE 2018.

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA	4
3. INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARÍAVEL	5
4. INDICADORES DE DESEMPENHO DE QUALIDADE HOSPITALAR.....	9
5. RECURSOS FINANCEIROS.....	13
6. CONCLUSÃO	15



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual de Urgências da Região Sudoeste Dr. Albanir Faleiros Machado - HURSO	CG: 144/2017	Ref.: jan a jun/18	OSS: IBGH

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

De acordo com o artigo 7º da Lei Estadual nº 15.503, de 28/12/2005 e suas modificações introduzidas pela Lei nº 17.858, de 10/12/2012; com a Lei nº 17.399, de 19/08/2011; com a Lei nº 18.331, de 30/12/2013, Portaria nº 518/2018-GAB/SES/GO, Contrato de Gestão nº 144/2017 – SES/GO celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) e a Organização Social de Saúde (OSS), Instituto Brasileiro de Gestão Hospitalar (IBGH), para o gerenciamento do Hospital Estadual de Urgências da Região Sudoeste (HURSO). O presente Relatório apresenta os resultados obtidos no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2018.

A Gerência de Acompanhamento e Fiscalização dos Contratos de Gestão (GEFIC) utiliza os sistemas eletrônicos de informação para avaliação de resultados, a saber: Sistema de Prestação de Contas Econômico Financeiro (SIPEF), para controle financeiro e contábil da execução contratual e Sistema Web ZTEC/WT© 2017, para monitoramento de resultados assistenciais e dos indicadores de qualidade. Também foram utilizados os dados referenciais do programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH), da Associação Paulista de Medicina (APM), que possui dados de Indicadores de Qualidade de uma amostra de aproximadamente 200 hospitais.

O HURSO não cumpriu as metas de Produção Assistencial (Parte Fixa) no período monitorado. A unidade enviou todos os Relatórios descritos nos Indicadores de Qualidade, cumprindo as metas da Parte Variável estabelecidas no Contrato de Gestão.



2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA

A tabela 01 apresenta o total de Internações (Saídas Hospitalares), total de Atendimentos de Urgência/Emergência e total de Consultas Ambulatoriais realizadas no período avaliado, comparativamente ao estabelecido no Contrato de Gestão nº 144/2017 – SES/GO.

Tabela 01. Descritivo dos serviços contratados e realizados

Serviços	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total do Período		
	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%	
Internação (Saídas Hospitalares)	195	331	224	331	276	331	255	331	287	331	277	1.986	1.514	-23,76	
Atendimento de Urgência e Emergência	419	970	477	970	468	970	425	970	442	970	474	5.820	2.705	-53,52	
Atividade Ambulatorial	423	1.000	383	1.000	430	1.000	405	1.000	420	1.000	434	6.000	2.495	-58,41	

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

A Organização Social não cumpriu as metas de Internação (Saídas Hospitalares) do HURSO no período em análise. Ficando -23,76% abaixo da meta planejada.

A produção de Atividade Ambulatorial das Consultas Médicas no HURSO não atingiu a meta semestral estipulada no Contrato de Gestão nº144/2017 – SES/GO, com volume de produção -58,41%, inferior ao contratado, conforme aponta a Tabela 01.

A Organização Social não cumpriu as metas de Internação (Saídas Hospitalares) do HURSO, no período em análise. Ficando -23,76% abaixo da meta planejada.

Os Atendimentos de Urgência e Emergência registraram números inferiores ao previsto no Contrato de Gestão, no semestre, e ficaram - 53,52 % abaixo da meta contratada (sendo permitida uma variação de até 15% ao centro da meta).

Conforme demonstrado na Tabela 02, as internações cirúrgicas realizadas pelo hospital apresentaram um número expressivo, no semestre, demonstrando um perfil assistencial predominantemente cirúrgico.

Tabela 02. Descritivo analítico dos serviços contratados e realizados

Serviços	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Total do Período	
	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	Contrat.	Realiz.	%
Clinica Médica	26	103	29	103	34	103	26	103	31	103	30	618	176	-71,52
Clinica Cirúrgica	141	228	159	228	196	228	184	228	212	228	206	1.368	1.098	-19,73
Clinica Pediátrica	28	0	36	0	46	0	45	0	44	0	41	0	240	0
Total	195	331	224	331	276	331	255	331	287	331	277	1.986	1.514	-23,76

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

As Consultas Ambulatoriais foram classificadas em: Primeira Consulta, Interconsulta e Consulta Subsequente, para pacientes egressos da unidade. Destacam-se as especialidades de Ortopedia e Traumatologia como a maior demanda ambulatorial, conforme tabela 03.

Tabela 03. Descritivo quantitativo das Consultas Médicas

Especialidades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total do Período
	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
Cirurgia Torácica	0	20	19	24	30	17	110
Cirurgia Vascular	25	40	33	38	23	43	202
Neurocirurgia	6	10	10	3	11	7	47
Ortopedia e Traumatologia	341	290	350	321	339	343	1.984
Cirurgia Geral	39	6	8	8	7	15	83
Cirurgia Bucomaxilofacial	12	17	10	11	10	9	69
Total	423	383	430	405	420	434	2.495

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

3. INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL

O Contrato de Gestão estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado Parte Variável, estejam vinculados ao cumprimento de metas, relativas à avaliação da qualidade dos serviços apresentados. Esses indicadores são definidos de acordo com o perfil de cada unidade hospitalar e são monitorados mensalmente, avaliados a cada trimestre e compõem o relatório de execução semestral. Os Indicadores da Parte Variável definidos para o HURSO incluem: Autorização de Internação Hospitalar (25%), Serviço de Atenção ao Usuário – SAU (25%), Comissão de Infecção Hospitalar – CCIH (25%) e Taxa de Mortalidade Operatória – CMO (25%).

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual de Urgências da Região Sudoeste Dr. Albanir Faleiros Machado - HURSO	CG: 144/2017	Ref.: jan a jun/18	OSS: IBGH

A Organização Social IBGH cumpriu todas as exigências relativas às metas de qualidade, descritas nos Indicadores da Parte Variável do Contrato de Gestão, no período analisado.

3.1 Autorização de Internação Hospitalar – AIH

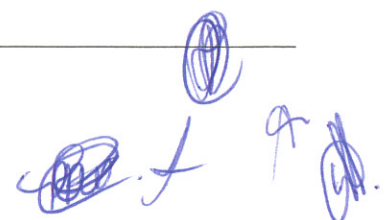
Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) avalia a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar. Nesses casos a meta a ser cumprida é a apresentação da totalidade (100%) das AIH, referentes às saídas em cada mês de competência. Os dados devem ser enviados contendo exclusivamente AIH do mês de competência, livres de crítica e de reapresentações. As informações habitualmente encaminhadas às instâncias regionais da Secretaria da Saúde não sofrerão alterações em sua metodologia e conteúdo.

A unidade, em questão, apresentou no período, 1.628 AIH's frente a 1.514 Saídas Hospitalares, cumprindo a meta estabelecida para este indicador.

3.2 Atenção ao Usuário – Resolução de Queixas e Pesquisa de Satisfação

A meta é a resolução de 80% das queixas recebidas e o envio do relatório consolidado da pesquisa de satisfação. A queixa é o conjunto de reclamações recebidas por qualquer meio, **necessariamente com a identificação do autor**. Resolução das queixas é o conjunto de ações geradas por uma queixa no sentido de solucioná-la, e que possa ser encaminhada ao seu autor como resposta ou esclarecimento ao problema apresentado.

A Pesquisa de Satisfação do Usuário, por sua vez, sobre o atendimento do hospital destina-se à avaliação da percepção de qualidade do serviço prestado aos pacientes ou acompanhantes. Em cada mês será realizada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio dos questionários específicos, abrangendo 10% do total de pacientes, em cada área de internação, e 10% do total de pacientes, atendidos em consulta no ambulatório. A pesquisa será feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica. A meta a ser atingida é o envio do relatório até o dia 10 do mês, imediatamente subsequente.



A Organização Social IBGH apresentou uma média de 93,33% de resolução de queixas recebidas, cumprindo a meta que é de 80%. Já o Índice de Satisfação do Usuário apresentou média de 95,6%, no período em avaliação.

3.3 Controle de Infecção Hospitalar

A meta a ser atingida é o envio do relatório até o dia 10 do mês imediatamente subsequente. Os indicadores a serem monitorados para avaliar a qualidade da assistência na área de infecção hospitalar incluem: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto, Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto, Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto. O Hospital deverá enviar relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar da UTI Adulto. Os resultados encontram-se discriminados na Tabela 04.

A mediana da Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto da Instituição foi de 69,48%, valor acima do encontrado pelo CQH que apresentou 64,3%. A mediana da Taxa de Infecção Hospitalar na UTI adulto da unidade foi de 12,59%, enquanto o CQH apontou uma mediana de 3,47%.

Tabela 04 – Taxas de Infecção Hospitalar

Unidade de Internação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Mediana do Período
Taxa de IRAS na UTI Adulto (%)	14,54	33,96	20,75	7,5	10,63	6,66	12,59
Densidade de IRAS na UTI Adulto (por 1000/PD)	27,11	67,92	37,28	10,27	17	0	22,06
Densidade de IRAS em corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) em UTI Adulto (por 1000/PD)	0	0	0	0	0	5,18	0
Taxa de Utilização de CVC em UTI Adulto (%)	78,3	70,94	66,44	77,73	68,02	0	69,48
Taxa de IRAS na UTI Pediátrica (%)	4,76	15,78	3,44	0	0	4,76	4,1
Densidade de IRAS na UTI Pediátrica (por 1000/PD)	5,78	19,23	4	0	0	4,2	4,1
Densidade de IRAS em corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) em UTI Pediátrica (por 1000/PD)	0	0	0	0	0	14,7	0
Taxa de Utilização de CVC em UTI Pediátrica (%)	21,38	7,05	8,4	20,91	37,25	28,57	21,15

Fonte: Sistema Web ZTECWTaborda©

3.4 Taxa de Mortalidade Operatória

A meta a ser atingida é o envio do relatório até o dia 10 do mês imediatamente subsequente. O objetivo deste indicador é monitorar o desempenho assistencial na área de cirurgia, por meio do acompanhamento dos seguintes indicadores: Taxa de

Mortalidade Operatória estratificada por risco anestésico (Classes ASA) e Taxa de Cirurgias de Urgência. O número de cirurgias deve ser informado com o número total de cirurgias, incluindo as efetuadas no Centro Cirúrgico e as cirurgias ambulatoriais. Os dados foram enviados através de relatórios mensais e apontaram uma Taxa de Mortalidade Operatória de 2,21%, no período em análise. A mediana do CQH foi de 0,19% bem inferior ao apontado pela unidade. A Taxa de Mortalidade Institucional do HURSO mostrou um índice de 7,32%, enquanto o CQH trouxe como referência 3,55% (Tabela 05).

Tabela 05 – Taxa de Mortalidade Institucional mensal e mediana

Unidade de Internação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Mediana do Período
Taxa de Mortalidade Institucional (%)	6,66	9,37	9,05	7,05	4,87	7,58	7,32
Taxa de Mortalidade Operatória(%)	1,53	2,92	1,31	2,89	1,2	3,27	2,21

Fonte: Web ZTEC/WTaborda© 2018

Segue abaixo quadro dos indicadores da parte variável (Quadro 01):

Quadro 01 – Súmula de Indicadores da Qualidade

Indicadores	Metas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Resultado
AIH- Autorização de Internação Hospitalar	Apresentação das AIH (100%)	302	216	236	251	317	307	1.628
	Número de saídas	195	224	276	255	287	277	1.514
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas recebidas	100	93,54	95,65	92,5	93,54	84,78	93,33
	Envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação ao usuário.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Controle de Infecção Hospitalar	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, com análise dos resultados apurados no período.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Mortalidade Operatória	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Óbitos e a Taxa de Cirurgias de Urgência, com análise dos resultados apurados no período.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

4. INDICADORES DE DESEMPENHO DE QUALIDADE HOSPITALAR

Neste tópico foi comparada a mediana dos resultados apresentados pelo HURSO com mediana dos indicadores do Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH) da Associação Paulista de Medicina (APM), referente aos meses de janeiro a junho de 2018.

4.1 Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

A Tabela 06 apresenta a Taxa de Ocupação Hospitalar (TO) representada pela razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes-dia), pelo número de leitos disponíveis, em determinado período, de cada uma das unidades de internação. A mediana da Taxa de Ocupação Operacional do HURSO foi de 78,89%, no período analisado, variando entre 95,16% para UTI Adulto; 76,19% para Clínica Médica e 82,65% para a Clínica Cirúrgica. O CQH aponta uma mediana da Taxa de Ocupação de 77,21%, para o conjunto de hospitais incluídos em sua amostra.

Tabela 06 – Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

Unidade de Internação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Mediana do Período
Clínica Médica	80,24	66,78	74,3	78,08	73,4	100	76,19
Clínica Cirúrgica	99,81	74,83	83,32	81,97	81,58	100	82,65
Clínica Pediátrica	18,95	2,73	29,43	40,41	36,69	31,66	30,55
UTI Adulto	95,16	94,64	95,16	97,33	94,83	96	95,16
UTI Pediátrica	55,8	55,71	80,64	65,33	82,25	79,33	72,33
Geral	85,32	44,63	79,09	78,17	78,7	91,5	78,89

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

4.2 Tempo Médio de Permanência (dias)

A Tabela 07 apresenta o Tempo Médio de Permanência (TMP) calculado, tendo como unidade de medida o tempo médio em dias que os pacientes permanecem internados no hospital. A mediana do TMP do HURSO foi de 9,26 dias no período analisado, próximo ao tempo de permanência encontrado pela CQH, cuja amostra apresentou mediana de 4,57 dias.

Tabela 07 – Tempo Médio de Permanência

Unidade de Internação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Mediana do Período
Clinica Médica	8,29	6,96	6,9	9,5	7	8,68	7,64
Clinica Cirúrgica	12,05	9,72	8,52	8,66	7,85	8,58	8,62
Clinica Pediátrica	1,88	1,54	1,62	2,3	2,33	2,11	1,99
UTI Adulto	5,36	5	5,56	7,3	6,25	6,4	5,91
UTI Pediátrica	8,23	8,21	8,62	7,53	8,79	11,33	8,42
Geral	12,07	9,52	8,88	9,27	8,57	9,25	9,26

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda© 2018

4.3 Índice de Intervalo de Substituição (dias)

A tabela 08 apresenta o Índice de Intervalo de Substituição, tendo como unidade de medida o tempo médio que o leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão do outro. A mediana do Intervalo de Substituição foi 2,33 dias para o HURSO, superior ao encontrado pelo CQH 1,44 dias para o conjunto de hospitais em sua amostra.

Tabela 08 – Índice de Intervalo de Substituição (dias)

Unidade de Internação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Mediana do Período
Clinica Médica	2,04	3,46	2,38	2,66	2,53	0	2,46
Clinica Cirúrgica	0,02	3,26	1,7	1,9	1,77	0	1,73
Clinica Pediátrica	8,04	54,88	3,88	3,4	4,02	4,55	4,29
UTI Adulto	0,27	0,28	0,28	0,2	0,34	0,26	0,27
UTI Pediátrica	6,52	6,52	2,06	4	1,89	2,95	3,47
Geral	2,07	11,81	2,34	2,58	2,32	0,85	2,33

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

4.4 Índices de Rotatividade (leito)

A tabela 09 apresenta o Índice de Rotatividade (leito), indicador que mede a utilização do leito hospitalar (quantos pacientes utilizam o mesmo leito no mês). A mediana foi de 2,74 pac./mês, no período analisado. O CQH aponta uma mediana de Rotatividade (leito) de 5,16 pac./mês, para o conjunto de hospitais em sua amostra. O índice de rotatividade e o intervalo de substituição estão diretamente relacionados à taxa de ocupação e ao tempo médio de permanência.

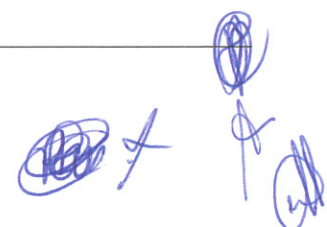


Tabela 09 – Índice de Rotatividade (pacientes por leito)

Unidade de Internação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Mediana do Período
Clínica Médica	2,95	2,92	3,28	2,5	3,19	3,68	3,07
Clínica Cirúrgica	2,52	2,34	2,98	2,88	3,16	3,81	2,93
Clínica Pediátrica	3,07	0,54	5,53	5,33	4,79	4,57	4,68
UTI Adulto	5,41	5,77	5,21	4,06	4,62	2,33	4,91
UTI Pediátrica	2,06	2,06	2,85	2,64	2,85	2,13	2,38
Geral	2,26	1,49	2,81	2,67	2,92	2,99	2,74

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

4.5 Indicadores de Avaliação de Gestão de Pessoas

A tabela 10 apresenta o número total de enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, funcionários, médicos e leito operacional em atividade no hospital.

Tabela 10 – Número de funcionários e leitos operacionais

Unidade de Internação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Mediana do Período
Nº enfermeiro	13	12	12	13	13	13	13
Nº funcionários(as) enfermagem	53	53	53	65	65	65	59
Nº todos funcionários(as)	543	542	517	566	559	550	546
Nº de médicos(as)	90	90	90	90	74	64	90
Nº de médicos(as) especialistas	72	72	72	72	67	61	72
Nº Leito operacional	90	156	101	99	102	96	100

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda©

A tabela 11 apresenta a relação da equipe profissional e número de leitos, além de outros indicadores de avaliação de Gestão de Pessoas, como o Turnover e o percentual de médicos especialistas que atuam no hospital.

Tabela 11 – Indicadores de Gestão de Recursos Humanos (mensal e mediana)

Unidade de Internação	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Mediana do Período
Relação Enfermeiro(as)/Leito	0,14	0,07	0,11	0,13	0,12	0,13	0,12
Relação Enfermagem/Leito	0,58	0,33	0,52	0,65	0,63	0,67	0,6
Relação Funcionário(as)/Leito	6	3,45	5,08	5,7	5,45	5,67	5,56
Turnover (%)	2,53	0,46	4,04	5,42	3,6	3,6	3,6
% de médicos(as) especialistas	80	80	80	80	90,54	95,31	80

Fonte: Web ZTEC/WTaborda©

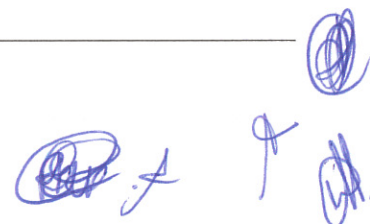
A relação enfermeiro/leito mede a quantidade de enfermeiro para cada leito hospitalar. A mediana do HURSO foi de 0,12 enf/leito, no período, e o valor encontrado pelo CQH é de 0,41 enf/leito, para o conjunto de hospitais em sua amostra.

A relação enfermagem/leito avalia a quantidade de profissionais de enfermagem (técnicos e auxiliares) para cada leito hospitalar, resultando em uma mediana de 0,6 para o HURSO. O CQH aponta uma mediana de 1,92 enf/leito, para o conjunto de hospitais em sua amostra.

A relação funcionário/leito é calculada a partir da quantidade de funcionários (todos os profissionais, excluindo os médicos, com qualquer tipo de vínculo empregatício) para cada leito hospitalar. A mediana para o HURSO foi de 5,56 func/leito, no período analisado, e a mediana apresentada pela amostra analisada pelo CQH, de 5,9 func/leito.

A taxa de rotatividade de funcionários (Turnover) é apresentada em valores percentuais e mede a rotatividade de funcionários (excluindo os médicos) na Instituição. A mediana para o HURSO foi de 3,6% e o apontado pelo CQH, de 1,43%, para o conjunto de hospitais, o que demonstra a baixa rotatividade de profissionais no hospital.

O percentual de médicos especialistas do HURSO encontrado foi de **80%**.

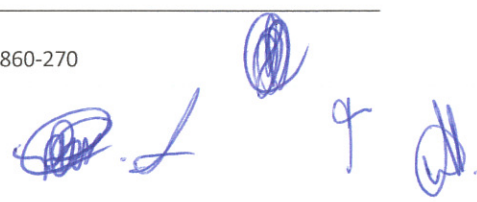


5. RECURSOS FINANCEIROS

Foram repassados a OS nos meses de janeiro a junho de 2018, recursos no montante de R\$ 15.391.177,47 (Quinze milhões, trezentos e noventa e um mil, cento e setenta e sete reais e quarenta e sete centavos), nos moldes explicitados da Tabela 12, abaixo.

Neste contexto, de acordo com os dados transmitidos, confrontados com a movimentação ocorrida nas respectivas contas bancárias, os gastos nos meses de janeiro a junho/2018 totalizaram R\$ 17.166.268,34 (Dezessete milhões, cento e sessenta e seis mil, duzentos e sessenta e oito reais e trinta e quatro centavos), conforme Tabela 12, abaixo.

Importa ressaltar, ainda que, no início do período, ou seja, 01/01/2018 havia um saldo bancário no montante de R\$ 1.773.535,47 (Um milhão, setecentos e setenta e três mil, quinhentos e trinta e cinco reais e quarenta e sete centavos).



Relatório de Execução dos Contratos de Gestão

Hospital Estadual de Urgências da Região Sudoeste Dr. Albanir Faleiros Machado -
HURSO

CG: 144/2017

Ref.: jan a jun/18

OSS: IBGH

Tabela 12 – Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - IBGH/HURSO							
1. SALDO ANTERIOR:	31/12/2017	31/01/2018	28/02/2018	31/03/2018	30/04/2018	31/05/2018	
Banco Conta Movimento	R\$ 375,62	R\$ 62.471,08	R\$ -	R\$ 26.028,20	R\$ 443.629,35	R\$ -	
Banco Conta Aplicação Financeira	R\$ 1.773.159,85	R\$ 227.250,21	R\$ 2.502.688,16	R\$ 3.069.067,06	R\$ 1.583.010,46	R\$ 1.415.788,65	
Caixa	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.883,04	R\$ -	R\$ -	
1. TOTAL DO SALDO ANTERIOR:	R\$ 1.773.535,47	R\$ 289.721,29	R\$ 2.502.688,16	R\$ 3.096.978,30	R\$ 2.026.639,81	R\$ 1.415.788,65	
2. ENTRADAS EM CONTA CORRENTE							
DESCRIÇÃO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
Repasses Contrato de Gestão	R\$ -	R\$ 4.647.385,08	R\$ 4.174.877,19	R\$ 2.204.073,71	R\$ 2.537.093,36	R\$ 1.827.748,13	R\$ 15.391.177,47
Rendimento sobre Aplicações Financeiras	R\$ 5.879,54	R\$ 7.510,18	R\$ 8.094,10	R\$ 12.375,36	R\$ 6.134,67	R\$ 3.460,94	R\$ 43.454,79
Recuperação de Despesas (Anexo III - SIPEF)	R\$ 50.758,34	R\$ 10.945,26	R\$ 16.852,06	R\$ 21.473,50	R\$ 55.911,72	R\$ 102.094,08	R\$ 258.034,96
Aporte para Caixa (+)	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.000,00	R\$ 1.544,84	R\$ 1.020,81	R\$ 1.177,38	R\$ 5.743,03
SUBTOTAL DE ENTRADAS:	R\$ 56.637,88	R\$ 4.665.840,52	R\$ 4.201.823,35	R\$ 2.239.467,41	R\$ 2.600.160,56	R\$ 1.934.480,53	R\$ 15.698.410,25
Resgate Aplicação	R\$ 1.549.848,83	R\$ 1.911.489,25	R\$ 1.835.342,60	R\$ 3.762.814,32	R\$ 3.734.476,37	R\$ 2.622.177,43	R\$ 15.416.148,80
2. TOTAL DE ENTRADAS:	R\$ 1.606.486,71	R\$ 6.577.329,77	R\$ 6.037.165,95	R\$ 6.002.281,73	R\$ 6.334.636,93	R\$ 4.556.657,96	R\$ 31.114.559,05
3. APLICAÇÃO FINANCEIRA							
ENTRADA CONTA APLICAÇÃO (+)	R\$ -	R\$ 4.181.000,00	R\$ 2.396.000,00	R\$ 2.269.000,00	R\$ 3.565.000,00	R\$ 1.427.000,00	R\$ 13.838.000,00
SAÍDAS DA C/A POR RESGATES (-)	R\$ 1.549.848,83	R\$ 1.911.489,25	R\$ 1.835.342,60	R\$ 3.762.814,32	R\$ 3.734.476,37	R\$ 2.622.177,43	R\$ 15.416.148,80
IRRF/IOF S/APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 1.940,35	R\$ 56.301,49	R\$ 2.372,60	R\$ 4.617,64	R\$ 3.880,11	R\$ 2.786,41	R\$ 71.898,60
3. RESULTADO MOV FIN EM C/ APLICAÇÃO:	-R\$ 1.551.789,18	R\$ 2.213.209,26	R\$ 558.284,80	-R\$ 1.496.431,96	-R\$ 173.356,46	-R\$ 1.197.983,84	-R\$ 1.650.047,40
4. GASTOS							
Investimento	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.244,61	R\$ 1.385,63	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.630,24
Pessoal	R\$ 475.857,80	R\$ 709.424,88	R\$ 805.462,88	R\$ 663.121,55	R\$ 490.003,85	R\$ 445.129,24	R\$ 3.589.000,20
Serviços	R\$ 280.267,41	R\$ 974.933,25	R\$ 1.691.628,77	R\$ 1.311.674,46	R\$ 1.503.458,93	R\$ 1.454.429,01	R\$ 7.216.391,83
Materiais	R\$ 620.177,95	R\$ 459.517,86	R\$ 696.182,80	R\$ 835.255,50	R\$ 498.974,57	R\$ 491.091,40	R\$ 3.601.200,08
Concessionárias (água, luz e telefone)	R\$ -	R\$ 36.073,25	R\$ 14.632,89	R\$ 14.294,56	R\$ 14.390,07	R\$ 14.575,08	R\$ 93.965,65
Tributos, Taxas e Contribuições	R\$ 7.591,00	R\$ 76.250,23	R\$ 201.932,14	R\$ 292.228,21	R\$ 202.055,55	R\$ 400.527,37	R\$ 1.180.585,40
Recibo de Pagamento a Autônomo/Diária	R\$ -	R\$ 1.100,92	R\$ -	R\$ 6.491,55	R\$ 22.037,06	R\$ 83.292,24	R\$ 112.921,77
Reembolso de Rateios (-)	R\$ 150.000,00	R\$ 128.886,99	R\$ 147.139,93	R\$ 170.387,49	R\$ 219.526,94	R\$ 176.692,44	R\$ 992.633,79
Rescisões Trabalhistas	R\$ 3.727,05	R\$ 9.789,06	R\$ 36.609,17	R\$ 5.514,24	R\$ 34.811,65	R\$ 10.688,22	R\$ 101.139,39
Diárias	R\$ 889,60	R\$ 95,72	R\$ 7.283,02	R\$ 3.290,23	R\$ 6.998,51	R\$ 5.076,40	R\$ 23.633,48
Despesas com Viagens	R\$ -	R\$ -	R\$ 544,60	R\$ -	R\$ 161,04	R\$ 825,82	R\$ 1.531,46
Aluguéis	R\$ -	R\$ 500,00	R\$ 500,00	R\$ -	R\$ 1.000,00	R\$ 500,00	R\$ 2.500,00
Encargos Sobre Folha de Pagamento	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 207.995,89	R\$ 39.807,52	R\$ 247.803,41
Reembolso de Despesas (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 196,74	R\$ 134,90	R\$ 331,64
4. TOTAL DE GASTOS:	R\$ 1.538.511,71	R\$ 2.396.572,16	R\$ 3.603.160,61	R\$ 3.303.643,42	R\$ 3.201.610,80	R\$ 3.122.769,64	R\$ 17.166.268,34
5. TRANSFERÊNCIAS PARA CONTA APLICAÇÃO							
TRANSFERÊNCIAS DA C/C PARA C/A (-)	R\$ -	R\$ 4.181.000,00	R\$ 2.396.000,00	R\$ 2.269.000,00	R\$ 3.565.000,00	R\$ 1.427.000,00	R\$ 13.838.000,00
Aporte para Caixa (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.000,00	R\$ 1.544,84	R\$ 1.020,81	R\$ 1.177,38	R\$ 5.743,03
Bloqueio Judicial (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.500,00	R\$ 2.250,00	
5. TOTAL DE TRANSF. PARA APLICAÇÃO	R\$ -	R\$ 4.181.000,00	R\$ 2.398.000,00	R\$ 2.270.544,84	R\$ 3.570.520,81	R\$ 1.430.427,38	R\$ 13.850.493,03
6. SALDO FINAL NO PERÍODO (1 + 2 + 3 - 4 - 5)	R\$ 289.721,29	R\$ 2.502.688,16	R\$ 3.096.978,30	R\$ 2.026.639,81	R\$ 1.415.788,65	R\$ 221.285,75	
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA SEM ALTERAÇÃO NO SALDO BANCÁRIO							
TEV - Transferências Entre Contas (Entradas)	R\$ 450.000,00	R\$ 2.240.000,00	R\$ 3.510.000,00	R\$ 4.035.000,00	R\$ 3.403.537,83	R\$ 1.827.850,55	
TEV - Transferências Entre Contas (Saídas)	R\$ 450.000,00	R\$ 2.240.000,00	R\$ 3.510.000,00	R\$ 4.035.000,00	R\$ 3.403.537,83	R\$ 1.827.850,55	
SALDO BANCÁRIO							
	31/01/2018	28/02/2018	31/03/2018	30/04/2018	31/05/2018	30/06/2018	
Banco Conta Movimento	R\$ 62.471,08	R\$ -	R\$ 26.028,20	R\$ 443.629,35	R\$ -	R\$ -	
Banco Conta Aplicação	R\$ 227.250,21	R\$ 2.502.688,16	R\$ 3.069.067,06	R\$ 1.583.010,46	R\$ 1.415.788,65	R\$ 221.285,75	
CAIXA	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.883,04	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
SALDO TOTAL	R\$ 289.721,29	R\$ 2.502.688,16	R\$ 3.096.978,30	R\$ 2.026.639,81	R\$ 1.415.788,65	R\$ 221.285,75	
DIFERENÇA (SALDO DO FINAL X EXTRATO)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	

FONTE: EXTRATOS BANCÁRIOS, SIPEF E BALANCETE

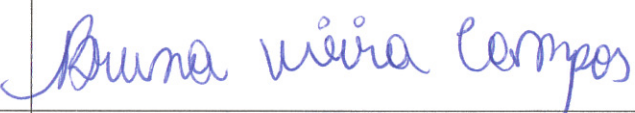

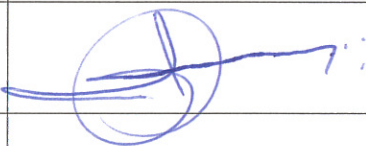

6. CONCLUSÃO

O HURSO não cumpriu as metas de Produção Assistencial parte fixa, Saídas Hospitalares, atendimentos de Urgência / Emergência e Consultas Ambulatoriais, para o semestre avaliado, obtendo resultado inferior ao contratado, fora da margem permitida no contrato que é de 15% ao centro da meta. Portanto, passíveis de reajuste financeiro.

No período avaliado, a meta dos indicadores da parte variável foi integralmente alcançada. Sendo que, todos os relatórios dos indicadores de qualidade (Autorização de Internação Hospitalar- AIH's, Atenção ao Usuário, Mortalidade Operatória e Controle de Infecção Hospitalar) foram apresentados, conforme estabelecidas pelo Contrato de Gestão nº 144/2017-SES/GO.

A Taxa de Infecção Hospitalar do HURSO ficou acima dos índices encontrados pelo CQH, revelando que a unidade deva adotar algumas estratégias efetivas a fim de diminuir esses percentuais.

Goiânia, 13 de setembro de 2018.

Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão - COMACG	ASSINATURA
Bruna Vieira Campos Coordenadora COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Patricia Rodrigues de Sousa Custódio Subcoordenadora COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Anderson Meira da Silva COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Rosana Fernandes de Abreu COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	


Dalva Valéria Alexandre Costa
Coordenadora de Acompanhamento Contábil- CAC

*Superintendência de Controle, Avaliação e Gerenciamento das Unidades de Saúde-SCAGES
Gerência de Acompanhamento e Fiscalização dos Contratos de Gestão-GEFIC
Coordenação de Monitoramento e Fiscalização dos Contratos de Gestão-COMFIC*

PARECER TÉCNICO N° 08/2018 – COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES

INTERESSADOS: Hospital Estadual de Urgências da Região Sudoeste Dr. Albanir Faleiros Machado – HURSO / Instituto Brasileiro de Gestão Hospitalar – IBGH

ASSUNTO: Relatório de Execução nº 14/2018 COMACG/SES-GO.

OBJETIVO: Apresentar base de cálculo para o desconto financeiro relacionado ao não cumprimento de Metas de Produção Assistencial (Parte Fixa).

1. Identificação:

1.1 Contrato de Gestão:

Contrato de Gestão nº 144/2017;

Vigência: 20/12/2017 a 19/12/2021

1.2 Unidade de Saúde:

Hospital Estadual de Urgências da Região Sudoeste Drº Albanir Faleiros Machado – HURSO

1.3 Organização Social

Instituto Brasileiro de Gestão Hospitalar – IBGH

Av. Areião nº 595, Setor Pedro Ludovico.

Goiânia – GO

CEP – 74820-370

CNPJ: 18.972.378/0001-12

1.4 Períodos analisado

De 01 de janeiro a 30 de junho de 2018.

2. Da Legalidade

2.1 O Contrato de Gestão nº 144/2017, celebrado entre o Estado de Goiás e o Instituto Brasileiro de Gestão Hospitalar – IBGH visa estabelecer o compromisso entre as partes para o gerenciamento, a operacionalização e a execução das ações e serviços de saúde no Hospital Estadual de Urgências da Região Sudoeste Drº Albanir Faleiros Machado – HURSO.

2.2 Salienta-se que o Contrato de Gestão nº 144/2017 foi assinado dia 12 de Dezembro de 2017, com vigência de 20/12/2017 a 19/12/2021.

2.3 A Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão – COMACG, composta, conforme Portaria nº 518/2018 SES-GO de 11 de junho de 2018 é composta por representantes técnicos da COMFIC/GEFIC/SCAGES, com a finalidade de acompanhar o



*Superintendência de Controle, Avaliação e Gerenciamento das Unidades de Saúde-SCAGES
Gerência de Acompanhamento e Fiscalização dos Contratos de Gestão-GEFIC
Coordenação de Monitoramento e Fiscalização dos Contratos de Gestão-COMFIC*

desempenho da Organização Social frente ao cumprimento das Metas de Produção Assistencial e Indicadores de Qualidade, estabelecidas no Contrato de Gestão, por meio de relatórios periódicos.

2.4 No Relatório de Execução nº 14/2018 COMACG/SES-GO ficou constatado que:

- A unidade não cumpriu as metas de Produção Assistencial (parte fixa) Saídas Hospitalar (Internação) e dos Atendimentos Ambulatoriais e Urgência e Emergência para o semestre avaliado, obtendo resultado inferior em **23,76%**, **58,41%** e **53,52%** respectivamente.

3. Da base de Cálculo

3.1 Conforme o “Anexo Técnico II – Sistema de Repasse”, do contrato supracitado, em seu item 3.1 informa que 90% do montante financeiro está vinculado ao cumprimento de metas quantitativas (Parte Fixa).

No período avaliado, o valor repassado referente aos 90% da Parte Fixa foi R\$ 26.855.676,96. Sendo que desse valor:

- 80% destinado às internações = R\$ 21.484.541,57 (Semestre)
- 17% destinado aos Atendimentos de Urgências e Emergência = R\$ 4.565.465,08 (Semestre)
- 3% destinado ao Atendimento Ambulatorial = R\$ 805.670,31 (Semestre)

Nas internações a meta alcançada foi de 76,24%, indicando um desconto financeiro de 10% conforme “Anexo Técnico II – Sistema de Repasse”.

Desta forma, sobre o repasse destinado a essa linha de contratação (R\$ 21.484.541,57) incidirá um desconto de 10% que representa um ajuste financeiro, a menor, no valor R\$ 2.148.454,16 (dois milhões cento e quarenta e oito mil e quatrocentos e cinquenta e quatro reais e dezesseis centavos).

Para Atendimentos de Urgência e Emergência a meta alcançada foi de 46,48%, indicando um desconto financeiro de 30%, conforme “Anexo Técnico II – Sistema de Repasse”.

Sobre o repasse destinado a essa linha de contratação (R\$ 4.565.465,08) incidirá desconto um desconto de 30%, que representa um ajuste financeiro, a menor, no valor R\$ 1.369.639,52 (hum milhão, trezentos e sessenta e nove mil e seiscentos e trinta e nove reais e cinquenta e dois centavos).



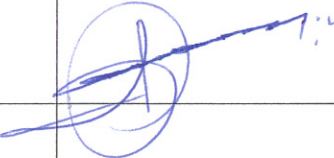
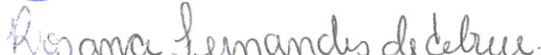
Para o Atendimento Ambulatorial a meta alcançada foi de 41,59% indicando um desconto financeiro de 30%, conforme “Anexo Técnico II – Sistema de Repasse”.

*Superintendência de Controle, Avaliação e Gerenciamento das Unidades de Saúde-SCAGES
Gerência de Acompanhamento e Fiscalização dos Contratos de Gestão-GEFIC
Coordenação de Monitoramento e Fiscalização dos Contratos de Gestão-COMFIC*

Portanto, sobre o repasse destinado a essa linha de contratação (R\$ 40.283,52) incidirá desconto de 30%, que representa um ajuste financeiro, a menor, no valor R\$ 241.701,09 (duzentos e quarenta e um mil e setecentos e um reais e nove centavos).

Diante do exposto, o valor total de desconto financeiro para o semestre em avaliação é de R\$ 3.759.794,77 (três milhões, setecentos e cinquenta e nove mil e setecentos e noventa e quatro reais e setenta e sete centavos).

Goiânia, 13 de Setembro de 2018.

Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão - COMACG	ASSINATURA
Bruna Vieira Campos Coordenadora COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Patricia Rodrigues de Sousa Custódio Subcoordenadora COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Anderson Meira da Silva COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Rosana Fernandes de Abreu COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	


Célia Ricardo de Souza
Gerente Interina

Gerência de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos de Gestão – GEFIC